

Práticas socioculturais na perspectiva da construção da emancipação e do desenvolvimento social e humano a partir do combate às diferentes formas de discriminação e preconceito

Dra. Solange Beatriz Billig Garces (UNICRUZ)

Dra. Sirlei de Lourdes Lauxen (UNICRUZ)

Apresentação

Este dossiê objetiva apresentar reflexões teórico-práticas interdisciplinares, a respeito das práticas sociais discriminatórias vivenciadas na sociedade contemporânea, e que mobilizam atores sociais para o seu necessário e urgente enfrentamento. Não cabe mais aceitarmos discriminações e preconceitos com negros, indígenas, mulheres, comunidade LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, idosas, pobres, analfabetas, imigrantes ou com obesidade. É urgente e necessário situar e mobilizar atores sociais para o enfrentamento dessas questões e as que ainda se associam a estas, como a fome e a violência.

Assim, o Dossiê está composto por produções que possuem como foco:

- Práticas de combate à fome e a pobreza extrema;
- Práticas de combate à violência gerada pelo preconceito e discriminação.
- Práticas de combate ao racismo, a aporofobia, ao sexismo, a LGBTfobia, a xenofobia, ao etarismo, capacitismo, gordofobia e demais formas de discriminação e preconceito;
- Práticas emancipatórias e inclusivas em áreas interdisciplinares que contemplem o combate à discriminação e ao preconceito
- Práticas de mobilização de atores sociais para o enfrentamento de preconceitos e discriminação.

Convidamos, portanto, os leitores a mergulharem nas reflexões e proposições apresentadas neste Dossiê, que se constitui como um espaço de diálogo e aprendizado sobre as práticas de enfrentamento às diversas formas de discriminação e preconceito. Com base em abordagens interdisciplinares, os textos aqui reunidos oferecem perspectivas teórico-práticas indispensáveis para compreender e transformar as dinâmicas sociais que perpetuam desigualdades e injustiças. Que este Dossiê inspire ações, fomente debates e contribua para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária. Aproveite a leitura e participe ativamente deste chamado à mobilização e à mudança.